



Bebés já apresentam indícios de poderem desenvolver depressão

Até 15% das crianças que frequentam os infantários sofrem de depressão e ansiedade, aponta um estudo realizado no Canadá e conduzido por uma equipa de investigadores internacionais.

O trabalho, publicado no "Journal of Child Psychology and Psychiatry", analisou 1,7 mil crianças, com idades entre os cinco meses e os cinco anos, que frequentavam infantários da cidade do Quebec, no Canadá. As mães responderam a um extenso questionário sobre o comportamento dos membros da família.

Segundo a líder da investigação, Sylvana M. Côté, da Universidade de Montréal, Canadá, citada pelo sítio Eurekalert, aos cinco meses de idade as crianças já apresentam indícios que permitem determinar quais delas correm um maior risco de vir a desenvolver no futuro altos níveis de ansiedade e depressão. "Um temperamento difícil aos cinco meses e um histórico de depressão maior na mãe foram



os indícios mais importantes de depressão e ansiedade em crianças", destacou a investigadora.

Refere a especialista que este é o primeiro estudo a constatar que o temperamento infantil e a depressão materna podem conduzir a depressão e distúrbios de ansiedade antes mesmo

da entrada na escola.

Por isso, a investigadora alerta para que os profissionais de saúde estejam atentos aos sintomas depressivos e de ansiedade nos primeiros cinco anos de vida da criança e que sejam efectuadas intervenções preventivas com as crianças em risco e seus familiares.

O estudo contou com uma equipa de investigadores da Universidade de Montréal, Universidade Laval e McGill University, do Canadá, do Inserm (instituto de saúde e pesquisa médica) de França, do Carnegie Mellon University, dos EUA, e da University College Dublin, da Irlanda.